



Forest Stewardship Council®

Indicadores Genéricos Internacionais - IGIs

Relatório das reuniões da 1ª rodada de consulta pública no Brasil

Antecedentes

Para assegurar a aplicação coerente dos novos Princípio e Critérios do FSC® (P&Cs) em todo o mundo, deu-se início a um processo de construção participativa dos Indicadores Genéricos Internacionais (IGIs), que vão servir como referência para todos os países, na construção dos padrões nacionais de certificação.

Assim, o FSC conduziu em todo o mundo nos meses de março e abril a primeira rodada de consulta pública aos IGIs. O objetivo da consulta foi receber opiniões sobre os indicadores dos novos P&Cs do FSC, além de facilitar e estimular a participação brasileira no processo internacional de consulta aos IGIs.

Além da consulta online, o FSC Brasil também organizou reuniões presenciais com o objetivo de formar, informar e construir posições coletivas, que irão refletir as realidades do setor ambiental, econômico e social, no documento que se constituirá como um novo marco referencial do manejo florestal responsável ao redor do mundo.

Reuniões de Consulta Pública no Brasil

O FSC Brasil organizou três reuniões para a primeira rodada de consulta pública aos IGIs:

- São Paulo (SP), dia 05 de abril de 2013;
- Belém (PA), dia 09 de abril de 2013; e,
- Três Lagoas (MS), de 17 de abril de 2013.

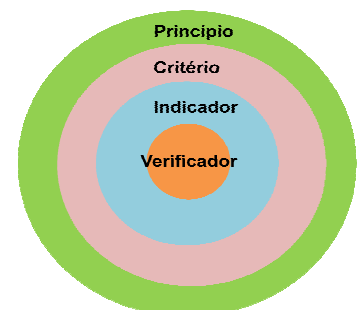
No total, 65 pessoas participaram das reuniões, entre membros do FSC das câmaras ambiental, econômica e social e partes interessadas no manejo florestal responsável. A lista de participantes por reunião e organização pode ser vista no Anexo 1.

Figura 1 – Estrutura de um padrão

Metodologia utilizada

Com base nas recomendações metodológicas elaboradas pelos escritórios nacionais, coordenação regional latino americana do FSC e FSC Internacional durante o Seminário Regional dos IGIs realizado em Lima no mês de março, o FSC desenvolveu uma metodologia que foi aplicada nas reuniões de consulta pública.

Como as reuniões tiveram duração de um dia em cada local, foi necessário realizar uma priorização para discussão dos indicadores. Assim, levando em consideração que os indicadores estão relacionados à Princípios e Critérios (vide Figura 1), foram disponibilizados cartazes com os P&Cs onde os participantes puderam ver também em cor diferenciada, o que há de novo com relação à versão 4 dos P&Cs. Assim, com base numa avaliação prévia do texto dos P&Cs, os participantes circularam pela sala marcando com um adesivo colorido quais eram seus Critérios prioritários para discussão.





Com base nos Critérios mais votados pelos participantes, fez-se um ranking de Critérios prioritários, distribuídos em subgrupos para avaliação. Após a discussão nos subgrupos, as recomendações de manutenção ou alteração do texto dos Indicadores foram trazidos à plenária, onde verificou-se se havia ou não consenso. O consenso não foi obrigatório, e o FSC Brasil considerou toda a gama de pontos de vista nos indicadores consultados.

Principais Resultados do Processo

Do número total de indicadores em consulta, 348 indicadores, 65 foram discutidos nas três reuniões realizadas, representando cerca de 20% do universo total de indicadores, distribuídos em 14 Critérios, conforme priorização mostrada na tabela a seguir.

Tabela 1 – Critérios eleitos para discussão dos indicadores nas reuniões no Brasil

Reunião	Princípio	Critério ¹
Belém	3	3.3
Belém	4	4.1
Belém	4	4.8
Belém	10	10.1
São Paulo	4	4.1
São Paulo	6	6.1
São Paulo	6	6.6
São Paulo	10	10.6
Três Lagoas	6	6.10
Três Lagoas	6	6.3
Três Lagoas	7	7.2
Três Lagoas	9	9.3
Três Lagoas	10	10.6
Três Lagoas	10	10.7

As sugestões de alterações ou concordância foram compiladas e enviadas ao FSC Internacional pelo FSC Brasil através do site igi.fsc.org no dia 03 de maio de 2013.

Próximos Passos

A segunda rodada dos Indicadores Genéricos Internacionais (IGIs) está prevista para acontecer em setembro. Membros e partes interessadas podem participar. Maiores informações estão disponíveis na página do FSC Brasil na internet: br.fsc.org.

¹ Os critérios 10.6 e 4.1 foram abordados em duas reuniões.



Anexo 1 – Participantes das reuniões da primeira rodada de consulta pública aos IGLs

Reunião	Nome	Organização	Membro?	Câmara / Atuação
Belém	André Monteiro	Imazon	sim	Câmara Ambiental
São Paulo	Jorge Ribeiro	-	sim	Câmara Ambiental
Belém	Marco Lentini	IFT	sim	Câmara Ambiental
Belém	Stella Schons	IPAM	sim	Câmara Ambiental
São Paulo	Alan Rigolo	Amata	sim	Câmara Econômica
São Paulo	André Sanches	Cenibra	sim	Câmara Econômica
Belém	Beatriz Greco Távora	Pöyry Silvconsult	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Camilla Marangon	PCCF (IPEF)	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Cláudia Simon de Campos	Suzano S.A.	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Ellen K. Cavalheri	Imaflora	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Ivone Namikawa	Klabin	sim	Câmara Econômica
São Paulo	José Luiz da Silva Maia	Duratex	sim	Câmara Econômica
Três Lagoas	Kaliana M. Tanganelli	IPEF/PCCF	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Kaliana Moro Tanganelli	PCCF (IPEF)	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Maria Claudia M. Trablusi	Bureau Veritas	sim	Câmara Econômica
Três Lagoas	Mariana Tinós Hernances	Fíbria	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Miguel Magela	IP	sim	Câmara Econômica
Três Lagoas	Renato Cipriano	Fíbria	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Ricardo Cardoso	Imaflora	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Rivaldo Lopes de Andrade	Fíbria	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Tatiana Fernandes	Bureau Veritas	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Vanilda Rosângela de Souza	SCS	sim	Câmara Econômica
São Paulo	Alexander Vervuurt	IDGES	sim	Câmara Social
São Paulo	Isabel Garcia Drigo	-	sim	Câmara Social
Belém	Kátia Carvalheiro	IEB	sim	Câmara Social
Belém	Sebastião da Silva Alves	GTA	sim	Câmara Social
Três Lagoas	Luciano Lisbão Junior	SCS/Sysflor	não	Certificadora
São Paulo	Augusta Alencar	-	não	Consultoria
Belém	Camila Nardon	TFT	não	Consultoria
Belém	Rossynara Marques	TFT	não	Consultoria
São Paulo	Anny Medeiros	Rede Amigos da Amazônia	não	Organização Ambiental
São Paulo	Felipe Rick	Rede Amigos da Amazônia	não	Organização Ambiental
São Paulo	Juliana Griese	Instituto Itapoty	não	Organização Ambiental
Belém	Carlos Alberto A. Gonçalves	AMCEL	não	Organização Certificada
Três Lagoas	Daniele L. L. Assis	Eldorado Brasil	não	Organização Certificada
Três Lagoas	Marcone Santos Araújo	Eldorado Brasil	não	Organização Certificada
Três Lagoas	Murilo Augusto Leite	Eldorado Brasil	não	Organização Certificada
Três Lagoas	Priscila Q. M. Garcez	Eldorado Brasil	não	Organização Certificada
Três Lagoas	Simone Filipus	Eldorado Brasil	não	Organização Certificada
Belém	Wesley Gonçalves	FIT	não	Organização Certificada



Reunião	Nome	Organização	Membro?	Câmara / Atuação
Belém	Cristiane Fonseca Costa	Médica veterinária	não	Parte Interessada
Belém	Edson Santos	Sociólogo, MsC	não	Parte Interessada
Belém	Elinelson P. de Souza	IDEFLOR	não	Parte Interessada
Três Lagoas	Jair da Silva Ramos	Ramires Reflorestamentos Ltda	não	Parte Interessada
Belém	Josilene F. Mendes	-	não	Parte Interessada
Belém	Márcia Coutinho Caetano	EMATER-PA	não	Parte Interessada
Belém	Aianny Monteiro	UFPA	não	Universidade
Belém	Ana Carolina Vieira	UFPA	não	Universidade
Belém	Ana Paula Dias Costa	UFPA	não	Universidade
Belém	Andres Chica Murillo	UFPA	não	Universidade
Belém	Beatriz Helena Lopez	UFPA	não	Universidade
Belém	Bruno Osvaldo Anchieta Souza	UFPA	não	Universidade
Belém	Camila Maciel C. de Souza	UFPA	não	Universidade
Belém	Chirles da Silva Monteiro	UFPA	não	Universidade
Belém	Clenilda T. Bento da Silva	UFPA	não	Universidade
Belém	Emerson Costa	UFPA	não	Universidade
Belém	Karoline Gonçalves	UFPA	não	Universidade
Belém	Magda Nascimento	UFPA	não	Universidade
Belém	Maria Lenir Trevisan	UFPA	não	Universidade
Belém	Miguel Sá de Souza Brito	UFPA	não	Universidade
Belém	Noemi Miyasaka Porro	UFPA	não	Universidade
Belém	Priscila Neves	UFPA	não	Universidade
Belém	Raiceli Maria da Costa Palha	UFPA	não	Universidade
Belém	Rozangela Silva	UFPA	não	Universidade
Belém	Xoán Carlos Sánchez Couto	UFPA	não	Universidade